Vida Comunitária - Junho de 2011

san Masseo, Assisi

Bose, Junho de 2011

De 2 de Janeiro a 12 de Fevereiro de 2011 a comunidade viveu, como é habitual, um tempo de suspensão da actividade de acolhimento que permitiu cultivar, de forma mais ampla, a dimensão de vida fraterna e de encontro comunitário. Uma primeira ocasião de formação e encontro foram as duas jornadas de reflexão sobre liturgia monástica e articulação entre indivíduo, comunidade e Palavra na vida monástica, apresentadas, respectivamente, pelo Ir. Goffredo e pelo Ir. Luciano. Pouco depois, de 4 a 6 de Fevereiro, decorreu o seu Capítulo anual.

De 2 de Janeiro a 12 de Fevereiro de 2011 a comunidade viveu, como é habitual, um tempo de suspensão da actividade de acolhimento que permitiu cultivar, de forma mais ampla, a dimensão de vida fraterna e de encontro comunitário. Uma primeira ocasião de formação e encontro foram as duas jornadas de reflexão sobre liturgia monástica e sobre a articulação entre indivíduo, comunidade e Palavra na vida monástica, apresentadas, respectivamente, pelo Ir. Goffredo e pelo Ir. Luciano. Pouco depois, de 4 a 6 de Fevereiro, decorreu o seu **Capítulo Anual** em que o Prior enunciou três aspectos para reflexão. Em primeiro lugar o aspecto da **Vida Fraterna**, constatando que a Comunidade vive actualmente um tempo de particular graça, caracterizado pela ausência de grandes preocupações. Apesar das muitas faltas, a vários níveis, que exigem uma contínua luta espiritual, reconhecemos viver, pela Bondade de Deus um clima de autêntica caridade fraterna. Em segundo lugar, considerando o panorama eclesial actual e de um futuro próximo, duas dimensões requerem particular vigilância, reflexão e sobretudo, sensibilização pessoal e comunitária: **o Ecumenismo e a Liturgia**. Em terceiro lugar, a partir do momento em que a Comunidade se torna um lugar de encontro de hóspedes provenientes de toda a Europa e também de outros continentes, é necessário **reforçar a aprendizagem de línguas estrangeiras**.

Um dos pontos importantes de discussão foi o das Fraternidades: a decisão de dar novo fôlego à Fraternidade de Jerusalém com a hipótese de abertura de uma nova casa e do envio de outros Irmãos; o contexto particular da Fraternidade de Assis, a inaugurar em breve, e as exigências específicas dos Irmãos que para ali forem enviados; o discernimento sobre a possibilidade de uma Fraternidade de Irmãs.

No final de Janeiro vivemos ainda um forte momento de comunhão acolhendo por um dia as nossas Irmãs de Cumiana (TO). Como referiu o Ir. Enzo na oração do meio-dia, queriamos "celebrar" a comunhão que de há muitos anos vivemos com as cinco Irmãs da Fraternidade Monástica de Cumiana; uma comunhão forte e sólida, nunca quebrada, que se manifesta na partilha do mesmo espírito monástico e de momentos concretos comuns: a sua participação nas nossas liturgias dos momentos fortes do ano, as visitas regulares e o amparo nas necessidades.

A 18 de Abril, no início das Vésperas, o Ir. Enzo entregou o hábito monástico ao Ir. Moreno Pollon, conforme tinha sido aprovado no último Capítulo Geral: depois de alguns anos de discernimento da vida eremítica, primeiro na diocese de Treviso e ultimamente em Castiglione delle Stiviere (MN), o Ir. Moreno viverá oficialmente, a partir de agora, segundo a Regra de Bose, como eremita associado à nossa comunidade.
Assinalamos também que, no fim de Março, o Ir. Mauro terminou a sua actividade profissional externa à Comunidade e que exerceu durante longos anos. Foram 31 anos de apreciado serviço como médico do Hospital de Ivrea, assumindo também cargos de dirigência - Chefe de equipa de Imunohematologia - e de ensino nas estruturas sanitárias do Piemonte.

Por fim, no mês de Janeiro a Ir. Chiara frequentou um curso mensal de língua inglesa, em Londres, tendo sido hóspede do St Michael's Convent, uma comunidade de Irmãs alglicanas Sisters of the Church, enquanto o Ir. Matthias esteve por alguns dias na Suécia convidado pelo Bispo Luterano de Linköping, Martin Lind para participar na cerimónia de ordenação de alguns diáconos e pastores da Diocese. Aproveitando a oportunidade visitou ainda a Comunidade de Biärka-Säby, a que estamos muito ligados. Mais tarde, o Ir. Luigi esteve em Atenas, um mês, para um curso de especialização em grego moderno e para algumas visitas a Comunidades monásticas e a amigos Ortodoxos. Uma Irmã e u Irmão estiveram por sua vez em Jerusalém: a Ir. Raffaela esteve por três meses auxiliando as Irmãs Vincenzianas; o Ir. Sabino deu um curso de Exegese Patrística com a duração de 5 semanas, ao alunos do Studio bíblico Franciscano.